

nhos de diálogo, de entendimento e de responsabilidade, para que este património tão importante da nossa cidade possa continuar a cumprir a sua missão.

Que este aniversário seja também um tempo de renovação da esperança. Que nunca se perca a confiança de que, quando existe união, dedicação e amor a uma causa comum, é possível abrir caminhos para o futuro.

Parabéns ao Boavista Futebol Clube. Que depois de superar este momento tão difícil, continue a ser uma referência para tantas gerações e um motivo de orgulho para todos aqueles que fazem parte da sua história.

Nunca se esqueçam: “As instituições permanecem quando as pessoas colocam o bem comum acima dos interesses particulares. Que este seja o caminho de todos os que verdadeiramente amam o Boavista.”

PROGRAMA

4 de agosto (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

5 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

6 de agosto (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.

7 de agosto (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 12 de Julho a 13 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h;

Ao sábado: às 16h e 19h;

Ao domingo: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 36, 1 - 8 de agosto de 2026



Caros amigos

Deus oferece a todos os homens a vida em abundância. Ele convida todos os homens para o “banquete” do Reino. Aos que vivem à margem da vida e da história, aos que têm fome de amor e de justiça, aos que vivem atolados no desespero, aos que têm permanentemente os olhos toldados por lágrimas de tristeza, aos que o mundo condena e marginaliza, aos que não têm pão na mesa nem paz no coração, Deus diz: “quero oferecer-te essa plenitude de vida que os homens teus irmãos te negam. Tu também estás convidado para a mesa do Reino”.

A nossa responsabilidade de seguidores de Jesus compromete-nos com a “fome” do mundo. Nenhum cristão pode dizer que não tem culpa pelo facto de 80 por cento da humanidade ser obrigada a viver com 20 por cento dos recursos disponíveis. Nenhum cristão pode “lavar as mãos” quando se gastam em armas e extravagâncias recursos que deviam estar ao serviço da saúde, da educação, da habitação, da construção de redes de saneamento básico. Nenhum cristão pode dormir tranquilo quando tantos homens e mulheres, depois de uma vida de trabalho, recebem pensões miseráveis que mal dão para pagar os medicamentos, enquanto se gastam quantias exorbitantes em obras de fachada que só servem para satisfazer o ego dos donos do mundo. É preciso criarmos a consciência de que os bens criados por Deus pertencem a todos os homens e não a um grupo restrito de privilegiados. O problema da fome no mundo não se resolve recorrendo a programas de assistência social, de “rendimento mínimo garantido”, mas resolve-se recorrendo a uma verdadeira revolução das mentalidades, que leve os homens a interiorizar a lógica de partilha. Quando celebramos a Eucaristia e nos comprometemos com uma lógica de partilha e de dom, estamos a tornar Jesus presente no mundo e a fazer com que o Reino seja uma realidade viva na história dos homens.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XVIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 55,1-3)

Eis o que diz o Senhor: “Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Prestai-Me atenção e vinde a Mim; escutai e a vossa alma viverá. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos

e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

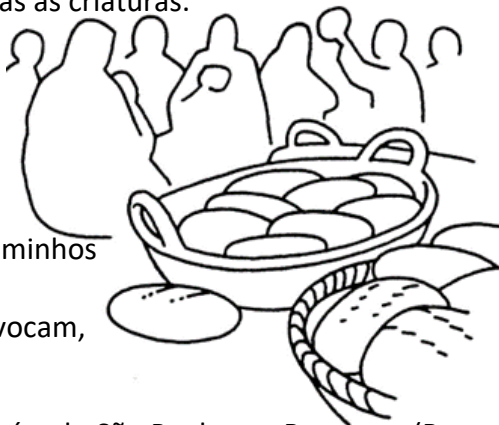
Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.

Abris as vossas mãos

e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8,35.37-39)

Irmãos: Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor. Palavra do Senhor

ALELUIA

Mt 4,4b - Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 14,13-21)

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n’O a pé. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: “Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento”. Mas Jesus respondeu-lhes: “Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer”. Disseram-Lhe eles: “Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes”. Disse Jesus: “Trazei-mos cá”. Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. Palavra da salvação

Aniversário do Boavista FC

Neste dia de aniversário do Boavista Futebol Clube, quero dirigir uma palavra de felicitação, de gratidão e de esperança.

Ao longo da sua história, o Boavista foi muito mais do que um clube desportivo. Foi uma escola de valores, um espaço de crescimento humano e um lugar onde milhares de crianças e jovens aprenderam o significado do compromisso, do esforço, da amizade e do respeito pelos outros.

Atravessais um tempo particularmente difícil, que gera preocupação e incerteza. Mas é precisamente nestes momentos que a história de uma instituição se mede pela capacidade de permanecer unida. As dificuldades superam-se mais facilmente quando se colocam de lado as diferenças e se procura, acima de tudo, o bem comum.

Desejo que todos aqueles que amam o Boavista saibam encontrar cami-